



**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**  
**Centro de Artes, Humanidades e Letras**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

ALICE NASCIMENTO DE CARVALHO

## **NOTA TÉCNICA**

### **JUVENTUDE DE PÉ:**

**CARTILHA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA A  
JUVENTUDE CACHOEIRANA.**

Cachoeira  
2023

**ALICE NASCIMENTO DE CARVALHO**

**JUVENTUDE DE PÉ:  
CARTILHA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA A  
JUVENTUDE CACHOEIRANA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientadora: Prof(a). Dr. Daniela Matos Abreu


Cachoeira  
2023

**ALICE NASCIMENTO DE CARVALHO**


**CARTILHA JUVENTUDE DE PÉ – JUVENTUDE CACHOEIRANA EM PROL  
DE JUSTIÇA E SUSTENTABILIDADE DAS SUAS COMUNIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.


Aprovado em 21 de dezembro de 2023.

Documento assinado digitalmente  
 **LYS MARIA VINHAES DANTAS**  
Data: 04/01/2024 08:24:11-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Lys Maria Vinhaes Dantas**  
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Documento assinado digitalmente  
 **NATHALIA PEREIRA DE ARAUJO**  
Data: 16/01/2024 15:17:42-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Nathalia Pereira de Araújo.**  
Mestra em História da África Diáspora e Povos Indígenas pela  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Documento assinado digitalmente  
 **DANIELA ABREU MATOS**  
Data: 03/01/2024 16:24:59-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Daniela Abreu Matos**  
Professora Orientadora  
Doutora em Comunicação Social pela Universidade Federal de  
Minas Gerais  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Olodumare, pois depois que descobri como chamá-lo, me libertei de amarras que nem mesmo eu sabia que existiam. À Exu, que abre os meus caminhos, às águas de Yemanjá e Oxum que me alimentam e me trouxeram do Velho Chico para o Paraguaçu, aos bons ventos que me guiam, ao fogo que habita no meu orí em busca de justiça para o meu povo, à flecha de Odé que não permite que eu desvie do meu propósito e conduta, à terra que me firma e me cura, à coragem de Ogum que não permite que eu me curve em dias de batalha, ao tempo e à todos os encantados dessa terra. À Tatiana e Arivaldo por terem me dado a vida e a honra de ser pertencente a famílias grandes e abençoadas, as quais tenho imenso carinho e orgulho. À capoeira, que é “tudo que a boca come” e que preserva meu corpo, minha mente e meu espírito, por isso desejo luz e força ao Grupo de Capoeira Raça e ao Mestre Mudo. Ao Hip Hop que me ensinou a transformar sentimentos sombrios em luz para mim e para os meus. À poesia e à literatura preta, que me despertou para o sensível. Meus camaradas (expressão usada na capoeira) que desde que cheguei, são a minha comunidade, em especial às minhas Rainhas e irmãs Suzana Martins, Suane Martins, Ana Flávia Ribeiro e Elaine Nascimento por cuidarem tão bem de mim, à Felipe Ramos, por toda paciência e amor, à Toca da Onça representados por Joadson Meira e Felipe Sousa, por me presentarem com um espaço onde possamos musicalizar nossas vivências, à Danrlei Moreira pelas aulas e cursos fora e dentro da Universidade, à Paulo Otávio e Breno Silva por compartilharem comigo o olhar sensível para vida. À família do Axé, em especial ao Rei Aganju e ao terreiro Icimimo Aganju Didè. À Mãe Meire Dórea e Dona Jurema por me acolherem e me ensinarem tanto. À vice-diretora do CEC Ruancela Oliveira, que com sua sensibilidade e atenção, abriu as portas para que eu pudesse estagiar, juntamente com toda equipe e alunos do colégio. À Daniela Matos por aceitar ser minha orientadora e acreditar no meu potencial. Às organizações comunitárias que me formaram. E por fim, à Cachoeira e aos cachoeiranos por me receberem tão bem, me abraçar e me preparar para vida. Se me mantive de pé, é por todos vocês!

NASCIMENTO, Alice. Juventude de Pé. 23. 2023. Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2023.

## RESUMO

A Cartilha Juventude de Pé, se trata de um material didático de mobilização de recursos, direcionado para juventude cachoeirana, usando como referência a realização do Baile das Braba em Cachoeira, evento inspirado no Baile Pelo Certo, em que todo o dinheiro arrecadado é investido em ações comunitárias. Para o desenvolvimento do tema, as referências foram do livro “Mobilizar para Transformar” de Domingos Armani e do “Guia de Mobilização de Recursos” feito pela CESE, juntamente com artigos, trabalhos e ações de jovens pretos que utilizando o Hip Hop como ferramenta pedagógica, mobilizaram recursos e tm transformado o cenário cultural no território. A cartilha contém uma linguagem simples, com discussões que envolvem a visão de mundo afro diaspórica e originária quanto a comunidades, com objetivo de despertar o sentido de coletividade e pertencimento nos jovens e destacar narrativas apagadas em detrimento da hegemonia eurocêntrica presente nos materiais pedagógicos. Para garantir uma comunicação visual mais eficiente, o material foi diagramado pelo artista visual, estudante da UFRB, Joadson Meira, e motivada pelo desejo de maior acessibilidade, foi construída uma versão oral, mixada e masterizada pelo produtor musical DJ Felipe na BIKERA RECORDS. Como o documento de cartilha exige um conteúdo resumido e didático, há também o Memorial Juventude de Pé, incluindo vivências, poesia e relatos dos processos que contribuíram para a construção da cartilha, com mais informações sobre as organizações cachoeiranas, registros da realização do Baile Das Braba e as oficinas aplicadas no Colégio Estadual da Cachoeira (CEC).

**Palavras-chave:** Juventude Cachoeirana, Movimento HIP HOP e Mobilização de Recursos.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

<b>Figura 1 e 2-</b> Capa e Contracapa.....	11
<b>Figura 3-</b> 1º Página.....	12
<b>Figura 4 e 5-</b> 2º Página e 3º Página.....	13
<b>Figura 6 e 7-</b> 4º Página e 5º Página.....	14
<b>Figura 8 e 9-</b> 6º Página e 7º Página.....	15
<b>Figura 10 e 11-</b> 8º Página e 9º Página.....	16
<b>Figura 12 à 16-</b> 10º Página à 13º Página.....	17
<b>Figura 12 à 16-</b> 14º Página.....	18
<b>Figura 17-</b> 15º Página.....	19
<b>Figura 18 a 21-</b> 16º Página à 19º Página.....	20
<b>Figura 22 e 23-</b> Diagramação com Joadson Meira(@joartxs)   Produção da Cartilha Oral na Bikera Records.(@bikerarecords).....	21

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Orçamento para materialização e distribuição da Cartilha.....	21
--	----

## SUMÁRIO

<b>Contexto</b> .....	9
<b>Principais temas discutidos</b> .....	10
<b>Problema de Estudo</b> .....	10
<b>Pergunta de Pesquisa</b> .....	10
<b>Objetivo Geral</b> .....	10
<b>Objetivos Específicos</b> .....	10
<b>Características do Produto</b> .....	11
<b>Colaboração</b> .....	21
<b>Orçamento</b> .....	22
<b>Estratégia de Implementação</b> .....	23
<b>Referências</b> .....	24



## CONTEXTO

Considerando o cenário de desigualdade que o Brasil se encontra, sendo considerado o segundo país campeão em desigualdade por concentração de renda, pelo Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) da ONU em 2019, demonstrando que 10% da população concentra 42% da renda no país. Além de ser um país historicamente violento com a população preta e indígena, há também uma considerável desigualdade regional. De acordo com o IBGE, a região nordeste possui quase metade de toda a pobreza no Brasil. Localmente, Cachoeira é um município do Recôncavo Baiano, com poucas oportunidades de trabalho, o que significa também poucas expectativas de futuro para os jovens do município. Nesse contexto, refletir sobre as comunidades que estão inseridas e aprender a mobilizar recursos em prol de objetivos coletivos, pode ser um caminho para as juventudes, principalmente preta, indígena e periférica, transformar os seus territórios.

O movimento Hip Hop, por outro lado, tem se tornado refúgio e uma ferramenta pedagógica valiosa no combate às desigualdades e injustiças sociais, além de muitas vezes ser possibilidade de renda e trabalho. Porém, com o pouco de investimento dedicado à expressões artísticas e culturais, somado à desigualdade regional, viver da arte e da cultura se tornam caminhos desafiadores, especialmente em cidades interioranas. No ano de 2023, contexto pós pandêmico, Cachoeira passou por diversas mudanças e dificuldades, especialmente no setor cultural, evidenciado pela renúncia da secretária de cultura, Ndembu Tandala, alegando irresponsabilidade da gestão com a cultura e o povo cachoeirano.<sup>1</sup>

Cachoeira respira arte e cultura, por isso disseminar o conhecimento para a juventude a respeito de mobilização de recursos, unido ao sentido de coletividade, comunidade e pertencimento, pode resultar em potenciais mudanças na economia e no desenvolvimento local. É preciso confiar e investir nos jovens e em seu futuro no município para que possam escolher permanecer e dar continuidade às diversas tradições culturais e familiares presentes no território, especialmente a juventude preta e periférica, que tem lutado para sobreviver, com ausência de políticas públicas e as políticas violentas direcionadas aos seus corpos e às suas comunidades. Dentro de cada indivíduo há um possível gestor público, dentro de cada comunidade há formas diferentes de gerir, o que tem faltado são as ferramentas e as oportunidades para que essas narrativas e formas de fazer, sejam validadas.

---

<sup>1</sup> Questão desenvolvida no Memorial Juventude de Pé, disponível no drive, cujo endereço está no QR Code da última página da cartilha virtual Juventude de Pé: Juventude Cachoeirana em Prol de Justiça e Sustentabilidade das Suas Comunidades.

## **PRINCIPAIS TEMAS DISCUTIDOS**

1. Comunidade;
2. Juventude;
3. Mobilização de Recursos;
4. Movimento Hip Hop;
5. Sustentabilidade.

## **PROBLEMA DE ESTUDO**

Violência contra as comunidades afro diaspóricas e originárias e a falta de investimento na cultura e no futuro da juventude cachoeirana.

## **PERGUNTA DE PESQUISA**

Como a juventude pode mobilizar recursos para investir em ações comunitárias nas comunidades de Cachoeira?

## **OBJETIVO GERAL**

Criar um material didático usando como referência o Baile das Braba, para que a juventude cachoeirana aprenda a mobilizar recursos em suas comunidades em prol de um objetivo comum.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Contribuir para o desenvolvimento local e o empoderamento da juventude Cachoeirana através do Hip Hop;
2. Evidenciar narrativas contra hegemônicas a partir da visão de mundo afro diaspórica e originária.

3. Divulgar como as organizações comunitárias de Cachoeira têm mobilizado recursos através do Hip Hop.

## CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Figura 1 e 2:



### Capa e Contracapa

**Escolha do título:** O título “Juventude de Pé” indica o público-alvo para quem está sendo direcionado o conteúdo e a expressão “de Pé” remete à levantamento, fortalecimento e resistência.

**Escolha do subtítulo:** O subtítulo “Juventude Cachoeirana em Prol de Justiça e Sustentabilidade das Suas Comunidades” tem a função de demarcar o território e especificar para qual juventude à cartilha se refere, ou seja, a juventude cachoeirana pertencente à uma ou mais comunidades.

**Elementos da Capa:** Acompanhada do título tem a bandeira do panafricanismo, bandeira da libertação negra criada pela Associação Universal para o Progresso Negro (AUPN) em que o

vermelho simboliza o sangue do povo preto, o preto o nosso povo e o verde a natureza e abundância de África. À direita na imagem, a partir de uma óptica espelhada, está a logo do Baile das Braba, feita por Eduarda Gama e Ema Ribeiro, duas das produtoras da primeira edição do baile. No design há um conceito de movimento representado pelas texturas de linhas e água no fundo da capa.

**Figura 3:**



**1º Página.**

A primeira página tem o objetivo de aproximar o leitor do tema que será abordado adiante. O título da cartilha está acompanhado de um elemento gráfico do Canva, retratando um jovem de cabeça para baixo, simulando um movimento do break dance, elemento da cultura Hip Hop. A presença do vermelho que está presente em toda cartilha, foi escolhida para simbolizar a Justiça de Xangô, orixá do candomblé, religião afro-brasileira predominante no município de Cachoeira. No meio, com a intenção de resumir o conteúdo que será desenvolvido ao longo da cartilha, está a frase: “Criando caminhos de mobilização de recursos para realização de ações comunitárias, usando Como Referência o Baile Das Braba”

Figura 4 e 5:



Na segunda página é introduzida a discussão sobre comunidade com alguns exemplos, para que o leitor tenha facilidade de identificar a qual ou quais comunidades pertence. Com relação aos elementos gráficos, há um jovem com a expressão de dúvida acompanhando o título, já no final da página tem cinco plantas com folhas de São Jorge, ou Espada de Ogum, tornando a cartilha mais dinâmica e representativa com as ilustrações, ambas disponibilizadas pelo Canva. Já a terceira página, centraliza a discussão para valores de comunidades afro diaspóricas e originárias, visando quebrar a hegemonia de narrativas ao pensar e produzir um material didático. No início há uma imagem que faz parte de um conjunto de ideogramas chamados adinkra correspondendo ao símbolo africano Sankofa retratado por um pássaro com a cabeça voltada para a calda, significando “retornar ao passado para ressignificar o presente e construir o futuro”. (provérbio tradicional entre os povos de língua Akan da África Ocidental).



Figura 6 e 7:



4º página

5º página

A quarta página se inicia com um elemento gráfico de um jovem com o microfone e uma caixa de som, seguido pelo corpo do texto que é utilizado para direcionar a cartilha à juventude cachoeirana, de forma convidativa e ilustrativa, juntamente com o segundo elemento gráfico de uma mão apontando para o leitor. A quinta, indica o assunto abordado nas próximas páginas acompanhado da imagem registrada no dia 12 de outubro de 2023, dia das crianças, quando ocorreu o “V Mutirão de Grafite: Cultura Hip Hop em Defesa da Vida e da Paz nas Periferias” com objetivo de construir coletivamente o “Memorial às Vítimas da Guerra Racial”<sup>2</sup> no município de Cachoeira na Linha Velha, localizada no bairro Rua da Feira, por iniciativa do Centro Comunitário de Audiovisual Luiz Orlando e colaboração dos moradores do Bairro da Rua da Feira, organizadoras do Baile das Braba e artistas do movimento Hip Hop. Além do memorial, neste mesmo dia, a programação contemplou apresentações de rap e brincadeiras com as crianças.

<sup>2</sup> Mais informações sobre o “V Mutirão de Grafite: Cultura Hip Hop em Defesa da Vida e da Paz nas Periferias” no Memorial Juventude de Pé e nas redes sociais do Centro Comunitário de Audiovisual Luiz Orlando (@centrocomunitario\_luizorlando).

Figura 8 e 9:



6º página

7º página

A sexta página se refere ao Centro Comunitário Luiz Orlando, organização autônoma de Cachoeira que realiza ações comunitárias nas periferias do município desde 2011 através do Cine do Povo, com ações permanentes de educação comunitária, Cultura Hip Hop e cinema. Sua sede está localizada no Cucuí de Caboclo, onde abriga o Ibori Stúdio, selo independente que acolhe artistas independentes da cena underground<sup>3</sup> do interior baiano, e a Biblioteca Comunitária com um acervo da literatura preta, nacionalista africana e panafricanista. Durante o ano, o Centro Comunitário realiza laboratórios musicais, mutirões de grafite e o Baile Pelo Certo, evento estratégico de arrecadação de fundos através da política comunitária centrada na Cultura Hip Hop, movimento que inspirou o Baile das Braba, ganhando uma visibilidade maior na sétima página da cartilha.

<sup>3</sup> Underground: Movimento ou grupo que atua fora do establishment, ger. refletindo pontos de vista heterodoxos, vanguardísticos ou radicais. (Google). Há mais informações sobre o Movimento Underground de Cachoeira no projeto Cena 75 que está disponível no Youtube, pelo link: <https://www.youtube.com/@Cena75>.



Figura 10 e 11:



8º página

9º página

Na oitava página, o conteúdo se refere à primeira edição do Baile das Brabas, com imagens das produtoras e artistas que compuseram a equipe realizadora como Zilda Souza, Eduarda Gama, Ema Ribeiro, Gabriela Palha, Jamile Novaes, Dj Nahraújo, Dj Khel, Dj Dani Almeida, dentre outras, a página contém informações de data e local da realização, com objetivo de contextualizar a segunda edição que é apresentada na nona página. A segunda edição aconteceu na sexta-feira, 13 de outubro de 2023 e contou com a participação de mulheres como Dj Nahraújo e MC Jayne que realizaram a primeira, mas também com novas produtoras e artistas como Karkará, Suzana Martins e Suane Martins, e um novo local, como o Escombro 777 que atinge diretamente a comunidade da Rua do Brega. Nas duas páginas foi adicionado a rede social do movimento para que o leitor possa buscar mais informações.



Figura 12 à 16:

**ANTES DE COMEÇAR PRECISAMOS ESTRUTURAR O PROJETO DE INTERVENÇÃO.**

**1 QUAL PROBLEMA PRESENTE NA COMUNIDADE QUE DESEJAM INTERVIR?**

1. QUAL PROBLEMA PRESENTE NA COMUNIDADE QUE DESEJAM INTERVIR?  
 2. COMO SERÁ ESSA INTERVENÇÃO E QUAL O PROPÓSITO DELA?  
 3. DE QUE PRECISAM?  
 4. COM QUEM PODEM CONTAR?  
 5. QUAIS CONDIÇÕES E RECURSOS VOCÊS TÊM PARA DESENVOLVER AS PROPOSTAS?  
 6. QUANTO DINHEIRO SERÁ NECESSÁRIO?

**VEI QUE PARECE DIFÍCIL RESPONDER TODAS ESSAS PERGUNTAS, MAS VAMOS RESPONDE-LAS JUNTOS, OK?**

**JUVENITUDE DE PÉ**

**1 QUAL PROBLEMA PRESENTE NA COMUNIDADE QUE DESEJAM INTERVIR?**

PENSANDO NO TERRITÓRIO CACHOEIRANO, QUE É EXTREMAMENTE RICO EM CULTURA, SABERES, HISTÓRIAS, TRADIÇÕES, AO MESMO TEMPO, CONDICIONADO POR MUITAS INJUSTIÇAS E DESIGUALDADES, COMO EXEMPLO, A FALTA DE INVESTIMENTO DESTINADO A CONTINUIDADE DESSAS RIQUEZAS E O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO, IDENTIFIQUEM DESAFIOS, DILEMAS, DESIGUALDADES SOCIAIS ENFRENTADAS POR VOCÊS EM QUE HAJA UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO COLETIVA.

NO NOSSO CASO, APÓS A REABERTURA DO ESCOMBRO 777, COMEÇAMOS A RECEBER DENÚNCIAS DE ASSÉDIOS SÓFRIDOS PELAS MULHERES QUE FREQUENTAVAM O ESPAÇO DURANTE OS DIAS DE EVENTO, O QUE INFELIZMENTE NÃO É UMA REALIDADE ISOLADA, POIS COMO POCOSOS ACOMPANHAR NO BRASIL, HA UM AUMENTO GENERALIZADO DA VIOLENCIA HISTÓRICA SÓFRIDA PELAS MULHERES, PRINCIPALMENTE MULHERES PRETAS E TRAVESTIS.

**CONTINUA EM UM ESPAÇO DO BUA TUBA HIP HOP CRIADA E ATUALMENTE REFERENCIADA EM LIBERDADES SEM DISCIPLINAS, ESSO TIPO DE COMPORTAMENTO E MANEIRISMO!**



10º página

**2 COMO SERÁ ESSA INTERVENÇÃO E QUAL O PROPÓSITO DELA?**

A MEDIDA QUE PENSAREM NA INTERVENÇÃO, SE PENSAREM ONDE QUEREM CHEGAR COM AS AÇÕES, FORMULEM BEM AS METAS E OBJETIVOS SE ATENTANDO A VIABILIDADE DO PROJETO.

**NÃO** PODEMOS GARANTIR QUE TUDO SAIA COMO O PLANEJADO, MAS DEVEMOS CALCULAR OS RISCOS, CRIAR ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES, ASSEGURANDO A CREDIBILIDADE DA ORGANIZAÇÃO.

**NÃO** É PROVÁVEL QUE A INTERVENÇÃO RESOLVA O PROBLEMA DA COMUNIDADE COMO UM TODO, MAS É CERTO QUE TERÁ IMPACTOS TRANSFORMADORES NO CENÁRIO ANTERIOR, O SEGREDO ESTÁ NA **CONTINUIDADE**.

... ..

PARA O BAILE DAS BRABA, REUNIMOS A POTÊNCIA DAS VOZES DE MULHERES PRETAS PRODUTORAS, ARTISTAS E ATIVISTAS DO CENÁRIO UNDERGROUND BAIANO PARA DENUNCIAR ESSAS VIOLENCIAS, DIVULGAR E COMERCIALIZAR SEUS TRABALHOS E CRIAR UM MOVIMENTO NOSSO, ONDE AS MULHERES SE SINTAM ACOLHIDAS E REPRESENTADAS, ASSIM COMO TODO PÚBLICO PRESENTE, ESPECIALMENTE O POVO PRETO E CACHOEIRANO.



ARTISTA: KARAKÁ, ESCOMBRO 777, 12 DE OUTUBRO, 2023 FOTO: NATÁLIA YAMAS



11º página

**3 DE QUE PRECISAM?**

PENSEM O QUE FALTA PARA COLOCAR EM PRÁTICA OS OBJETIVOS QUE VOCÊS DESENHARAM, GERALMENTE QUANDO ESTAMOS PENSANDO MOBILIZAÇÃO, O PRIMEIRO RECURSO APONTADO É O FINANCEIRO, AFINAL, SE JÁ TIVÉSSEMOS O DINHEIRO TUDO SERIA MAIS FÁCIL, NÃO É?

POREM, NESTE PROCESSO, NOSSOS RECURSOS MAIS VALIOSOS SÃO OS COLABORADORES, PESSOAS QUE DOAM PRODUTOS, TIPIAM O TRABALHO VOLUNTÁRIO, PRESTAM SERVIÇO SEM COBRAR OU COBRANDO VALORES MÍNIMOS, TUDO ISSO POR ACREDITAR NO PROJETO E NA POTÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO DO CENÁRIO LOCAL.


**PARA O BAILE, PRECISÁVAMOS DE RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS, TÉCNICOS E HUMANOS:**

1. PESSOAS E INSTITUIÇÕES COLABORADORAS;
2. UMA BOM COMUNICAÇÃO ATINGINDO CACHOEIRA E REGIÃO (CARRO DE SOM, REDES SOCIAIS, "BOCA A BOCA");
3. DOAÇÃO DE PRODUTOS (PREMIOS PARA RIFAS, TINTAS PARA GRAFITE, ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS (TRANSPORTE, COMUNICADORES, ARTISTAS);
4. RECURSOS PÚBLICOS (AUTORIZAÇÕES, TUDOIL, ILUMINAÇÃO DA PRAIA)
5. DINHEIRO.

**JUVENITUDE DE PÉ**

**4 QUAIS CONDIÇÕES E RECURSOS VOCÊS TÊM PARA DESENVOLVER AS PROPOSTAS?**

ESSE É O MOMENTO DE PENSAR EM QUEM ESTÁ PERTO E O QUE ESTÁ AO ALCANCE DA COMUNIDADE, ALEM DISSO É IMPORTANTE CONTAR COM OS BENEFICIÁRIOS DO MOVIMENTO DESDE O COMEÇO, UM PROJETO SEM OU COM POUCO INVESTIMENTO FINANCEIRO, EXIBE CRIATIVIDADE, UMA BOM COMUNICAÇÃO, PLANEJAMENTO, ESTRATÉGIA E MUITA DEDICAÇÃO, OS RECURSOS À DISPOSIÇÃO PODEM SER DIVERSOS, DESDE UM ESPAÇO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO À UMA PESSOA DISPOSTA A FAZER UMA COMIDA PARA SER VENDIDA NO MESMO.



12º página

**4**

PARA O BAILE, TINHAMOS RECURSOS HUMANOS, ATRAVÉS DE ARTISTAS, PRODUTORES E ESTUDANTES QUE PRESTARAM SERVIÇOS E TIPIARAM DIVULGAR O EVENTO; RECURSOS MATERIAIS E TÉCNICOS ATRAVÉS DO ESCOMBRO 777 E A ABW CREW QUE CEDERAM OS ESPAÇOS, OS EQUIPAMENTOS DE SOM E TODA ESTRUTURA PRESENTE.

ALÉM DISSO, TIVEMOS VIVÊNCIAS FORMATIVAS SEM O CENTRO COMUNITÁRIO DE AUDIOVISUAL LUIS ORLANDO E CASA DO BONECO ITACARE E EMBORA NENHUM DOS RECURSOS CITADOS FOSSEM DIRETAMENTE FINANCEIROS, ESSAS COLABORAÇÕES SE TORNARAM CAMINHOS PARA ATINGIRMOS NOSSOS OBJETIVOS.

**5 COM QUEM PODEM CONTAR?**

ESSA QUESTÃO SERÁ IMPORTANTE DURANTE TODO O PROJETO E FAZER UM CRONOGRAMA TE AJUDARÁ NESTA ETAPA, OÜEM É NECESSÁRIO PARA CADA AÇÃO QUE PRECISA SER EXECUTADA? É IMPORTANTE CONTAR COM PESSOAS QUE DE FATO ESTÃO COMPROMETIDAS E INTIMAMENTE LIGADAS A CAUSA, POIS NA MAIORIA DAS VEZES POUCAS PESSOAS FICAM SOBRECARRIADAS POR FAZERM O TRABALHO DE MUITOS.



PRODUTORAS: NAIANE, ALICE E SUZANA ABW CREW, 22 DE SETEMBRO, 2023 FOTO: ROBERTY

**FICHA DE COLABORAÇÃO:**

1. PRODUTORAS: ALICE NASCIMENTO, SUZANA MARTINS E SUANE MARTINS;
2. COMUNICAÇÃO: VITÓRIA CHRISTYNE, CLARA RODRIGUES, GABRIELA SANTOS E NATÁLIA YAMAS; BARBARA LIMA;
3. ESTRUTURA E LOGÍSTICA: TAINARA MENDES, LÍRIEL ALMEIDA, VELKA E MARIANA FERREIRA;
4. VIVÊNCIAS FORMATIVAS: CENTRO COMUNITÁRIO DE AUDIOVISUAL LUIS ORLANDO E CASA DO BONECO ITACARE;
5. ARTISTAS: BATALHA DO CANTÃO, PROFETA DA ANCESTRALIDADE, JAM SANKOFA, VEDETA MC, KARAKÁ, MC JAYNE, AFROPEÇADO, RANE FUMILAYO, OI NINHÃO, OI FTICEIRA E OI BRELIA G;
6. INSTITUIÇÕES CULTURAIS LOCAIS: ESCOMBRO 777 E ABW CREW;
7. INSTITUIÇÕES PRIVADAS (LOCAIS): LUCAS RODRIGUE PINTO, BAR DE DAMIÃO, E YSUNIAN;
8. INSTITUIÇÕES PÚBLICAS: UFRB, SECRETARIA DE OBRAS.



13º página



## 14º página

Da décima a décima quarta página, se inicia a estruturação do projeto, esquematizada em seis perguntas norteadoras acompanhadas de discussões que convidam o leitor a estruturar o seu projeto. Seguindo essa dinâmica de perguntas e respostas, são inseridos exemplos concretos a partir da experiência do Baile das Braba para que não haja dúvidas no momento da resposta do leitor. Também na décima quarta página, é abordado o conceito de sustentabilidade e continuidade de uma organização, usando o conceito de Começo, Meio e Começo do saudoso Nego Bispo. Dessa forma há uma união e complementaridade entre a metodologia que envolve a elaboração de um projeto e conceitos criados e perpetuados por comunidades tradicionais de origem afro diaspórica e originária.

**Figura 17:**



**15º página**

Na décima quinta página, após a estruturação do projeto de intervenção, se inicia o processo de **mobilização de recursos**, identificando três passos imprescindíveis na mobilização e depois trazendo os sete exemplos que serão desenvolvidos nas próximas páginas.



Figura 18 a 21:

**EVENTOS**

AS POSSIBILIDADES DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS EM EVENTOS SÃO DIVERSAS E É IMPORTANTE QUE ESTEJAM ASSOCIADAS A POLÍTICA DA ORGANIZAÇÃO.

O EVENTO PODE SER UM BINGO, UM LEILÃO, UM BAILE, UM SARAU, USEM A CRIATIVIDADE E SE ALIEM A UMA BOA COMUNICAÇÃO. QUEM SERÁ O PÚBLICO ALVO? QUAL O OBJETIVO DO EVENTO? HAVERÁ VENDA DE PRODUTOS? SERÁ COBRADO INGRESSO? PARA ONDE VÃO OS RECURSOS ARRECADADOS?

SE POSSÍVEL, CADASTREM AS PESSOAS PRESENTES, FAÇAM REGISTROS, BUSQUEM COLABORADORES E, MAIS IMPORTANTE, PROPONHAM EVENTOS VIÁVEIS, COM RISCOS CALCULÁVEIS E FÁCEIS DE PREVENIR.

**EVENTOS REALIZADOS:**

**SEXTA DAS BRABA: EVENTO PARA ARRECADAR RECURSOS FINANCEIROS E INTRODUIZIR DISCUSSÕES A RESPEITO DA VIOLENCIA CONTRA MULHER.**

16º página

**CAMPANHA VIRTUAL DE ARRECAÇÃO DE FUNDOS**

E AL BORA FAZER UMA CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE FUNDOS PARA A ORGANIZAÇÃO?

COM A INTERNET ACESSAMOS DIVERSAS FERRAMENTAS TÉCNICAS QUE UNIDAS AOS SABERES ORGANIZADOS PRESENTE EM CADA INDIVÍDUO, OPORTUNIZA QUE EXECUTEMOS TAREFAS QUE ANTES NÃO ERAM TÃO ACESSÍVEIS, COMO EXEMPLO O CANVA, UMA FERRAMENTA VIRTUAL DE DESIGN GRÁFICA, POR ONDE ESTÁ SENDO FEITA ESSA CARTILHA.

ALÉM DISSO, PERMITE UM ALCANCE MAIOR DE PESSOAS, PÚBLICOS DIVERSOS E DE DIFERENTES CULTURAS E LOCALIDADES.

**PARCERIA COM INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS**

GARANTIR PARCEIRAS COM INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS, TRAZER RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS, JÁ QUE MUITAS VEZES SE TRATAM DE ORGANIZAÇÕES CONSOLIDADAS.

ASSIM COMO OS RECURSOS DOADOS INDIVIDUALMENTE ATRAVÉS DE PRODUTOS E SERVIÇOS, O INVESTIMENTO E COLABORAÇÃO DESSAS INSTITUIÇÕES AGREGARIA VALORES AO PROJETO.

POR ISSO, ESTEJAM ATENTOS SE A POLÍTICA DAS INSTITUIÇÕES SE CONECTAM COM OS VALORES DA SUA ORGANIZAÇÃO. PARA ESSE TIPO DE MOBILIZAÇÃO, A ELABORAÇÃO DE UM CONTRATO PODE SER UMA FERRAMENTA PREVENTIVA PARA A COMUNIDADE REALIZADORA.

17º página

**ESSE É O MOMENTO DE PARTIR PARA AÇÃO!**

PARA FINALIZAR, DESEJO QUE A JUVENTUDE SE MANTENHA DE PÉ PARA CONSTRUIR UM TERRITÓRIO MAIS JUSTO, QUE OLHE PARA SI, PARA SUA HISTÓRIA, SUA COMUNIDADE E EM COLETIVO EVIDENCIEM AS DIVERSAS NARRATIVAS OFUSCADAS PELO RACISMO, A HETEROSEXUALIDADE E O LUGARISMO, PROVOCADOS POR AQUELES QUE QUEREM NOS GOVERNAR PORÉM NÃO DISPÕEM OS RECURSOS NECESSÁRIO PARA ISSO.

PODEMOS REALIZAR NOSSOS SONHOS, A PARTIR DO MOMENTO QUE ENTENDEMOS QUEM SOMOS E QUAL O NOSSO PROPÓSITO, SE CONECTANDO COM SABERES QUE A COLONIZAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO NOS AFASTA, MAS QUE A MEMÓRIA E O SENSÍVEL RESESTA.

**TENHAM BONS CAMINHOS E ACREDITEM EM VOCÊS!**

NINGUÉM SABE MAIS SOBRE NÓS DO QUE NÓS MESMOS, VOCÊS SABEM DO QUE PRECISAM, SE MOBILIZEM EM PLOL, DISSO SOMOS A CONTINUAÇÃO DE SONHOS, VIVÊNCIAS E SABERES QUE NÃO PODEM SER ENGOLIDOS. AFINAL, TEMOS O DIREITO DE VIVER PLENAMENTE, A NOSSA MULTIPPLICIDADE, DESFRUTAR DAS COISAS SIMPLES DA VIDA COMO ÁGUA E ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE, TERRA E MORADIA DIGNA, CULTURA E ESPIRITUALIDADE, TRABALHO COM REMUNERAÇÃO JUSTA E UMA EDUCAÇÃO QUE ABRIQUE E ACOLHA QUEM DE FATO NOS SOMOS, SENDO BASE PARA ESCOLHERMOS OS NOSSOS CAMINHOS E CAMINHAR EM HARMONIA COM O TEMPO E A NATUREZA.

18º página

**ENCONTRE MAIS SOBRE ESSE E OUTROS PROJETOS UTILIZANDO O QR CODE A SEGUIR:**

O CÓDIGO QR LEVA AO DRIVE QUE CONTEM A CARTILHA VISUAL, CARTILHA AUDITIVA, MEMORIAL, JUVENTUDE DE PÉ

DIAGRAMAÇÃO DA CARTILHA POR JOADSON MEIRA

19º página

Na décima oitava página, a cartilha contém considerações finais da autora, convidando o leitor a partir para a ação, colocando em prática coletivamente os conhecimentos aprendidos com o material. Esse conteúdo antecede a décima nona (última página), onde é apresentado o QR CODE que encaminha para a pasta “Juventude de Pé” no Google Drive do Baile das Braba, contendo a cartilha na versão oral e virtual, o memorial Juventude de Pé e esta nota técnica.

## COLABORAÇÃO

**Figura 22 e 23:**



Diagramação com Joadson Meira(@joartxs) | Produção da Cartilha Oral na Biker  
Records.(@bikerarecords)

A diagramação da cartilha foi realizada por Joadson Meira, graduando em Artes Visuais pela UFRB, que acrescentou texturas e o conceito de movimento ao design, dando uma comunicação visual mais dinâmica e profissional à cartilha. Já a cartilha oral foi gravada no home studio Biker Records e mixado e masterizado por DJ Felipe, produtor musical e proprietário do Studio.

## ORÇAMENTO

**Tabela 1: Orçamento para materialização e distribuição da Cartilha Física:**

<b>Quantidade (Un.)</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Un. (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
50	Impressão de cartilhas	15,00	750,00
21	Prestação de serviço: diagramação por página	10,00	210,00
1	Prestação de serviço: Distribuição nas plataformas digitais de stream (R\$)	100,00	100,00
<b>Total (R\$)</b>		<b>1.060,00</b>	

**Descrição da tabela e cálculo do orçamento:** Será necessário para a distribuição da cartilha no CEC a impressão de cinquenta unidades, em que trinta serão doadas para os alunos do segundo ano C de 2023, participantes das oficinas do projeto Juventude de Pé; cinco ficarão disponíveis na biblioteca do colégio e as outras cinco dividida entre os os colaboradores. De acordo com o orçamento realizado na Grafica Manancial em Cachoeira/BA, a unidade sairá a quinze reais, multiplicado por cinquenta que representa a quantidade de cartilha para ser distribuída fisicamente em formato impresso, resultando o valor de setecentos e cinquenta reais.

Para a realização do meu produto final contei com a ajuda e o profissionalismo de Joadson Meira que diagramou a cartilha cobrando o valor simbólico de dez reais por página, o que totalizou duzentos e vinte reais. A gravação foi um serviço gratuito, graciosamente cedido por Dj Felipe em seu home estúdio Bikera Records, com quem fiz o orçamento de cem reais para o serviço de distribuição da cartilha oral nas plataformas de stream.

Com isso, somando as possibilidades de distribuição da cartilha com o que já foi gasto na produção/diagramação, o valor da materialização e distribuição resulta no total de mil e sessenta reais.

## **ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO.**

**1º Estratégia:** Promover em 2024, juntamente com o Baile das Braba, a campanha de arrecadação de fundos organizada pela equipe de produção e comunicação da organização, para o impulsionamento da cartilha virtual e materialização das cartilhas impressas.

**2º Estratégia:** Lançar a cartilha oral nas plataformas digitais Spotify e Youtube no perfil/canal do Baile das Braba pela Biker Records.

**3º Estratégia:** Inscrever o projeto da materialização e distribuição da cartilha como material pedagógico em editais de educação.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Nathália. Movimento Hip Hop: Educação Antirracista. Orientador: Prof.º Dr. Sergio A. D. Guerra Filho. Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. UFRB, Cachoeira, BA, 2020.

MOREIRA, Danrlei. Ces acharam que eu ia morrer cedo? - Narrativas e Projetos de Vida de Jovens Homens Negros em Cachoeira BA. Orientador: Osmundo Santos de Araújo Pinho. Bacharelado em Ciências Sociais. UFRB, Cachoeira, BA, 2022.

CONCEIÇÃO, Felipe Ramos. Perspectivas acerca de uma estratégia de enfrentamento ao genocídio no interior da Bahia: O Movimento Hip Hop em Cachoeira no contexto da Antinegitude. Bacharelado em Ciências Sociais, UFRB, Cachoeira, BA, 2019.

ARMANI, Domingos. Mobilizar para transformar: a mobilização de recursos nas organizações da sociedade civil. Domingos Armani; Ilustração de Taisa Borges. - São Paulo: Petrópolis; Recife; PE: Oxfam, 2008.

LORDE, Audre. Irmã Outsider / Audre Lorde ; Tradução Stephanie Borges. - - 1. ed.; 2 reimp. - - Belo Horizonte : Autêntica, 2021.

EVARISTO, Conceição. Escrivência : a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo / organização Constância Lima Duarte, Isabella Rosado Nunes ; ilustrações Goya Lopes. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020.

HENRIQUE, Wendel. A instalação da UFRB, a ação do Programa Monumenta e o turismo étnico na reestruturação urbana e no cotidiano de Cachoeira-BA: Notas preliminares de pesquisa<sup>1</sup>. UFRB, Cachoeira, BA, 2009.

OLIVEIRA, Gilson Batista; SOUZA-LIMA; José Edmilson. O desenvolvimento sustentável em foco: uma contribuição multidisciplinar / Organização: Gilson Batista de Oliveira, José Edmilson de Souza-Lima. Curitiba: São Paulo: Annablume, 2006.